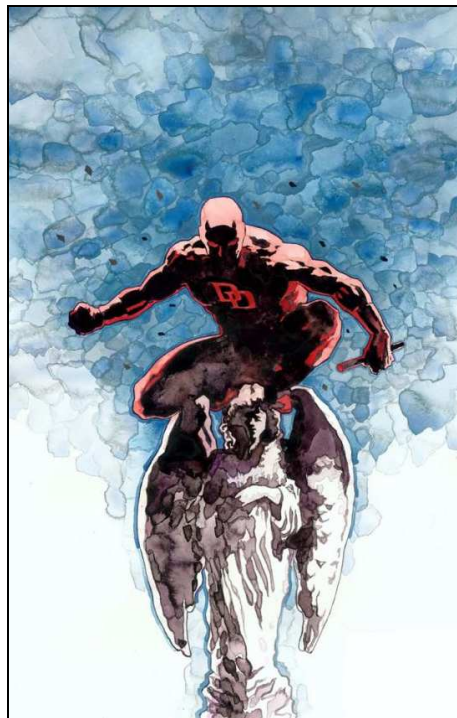


## HISTÓRIA EM QUADRINHOS: A ARTE EM MOVIMENTO

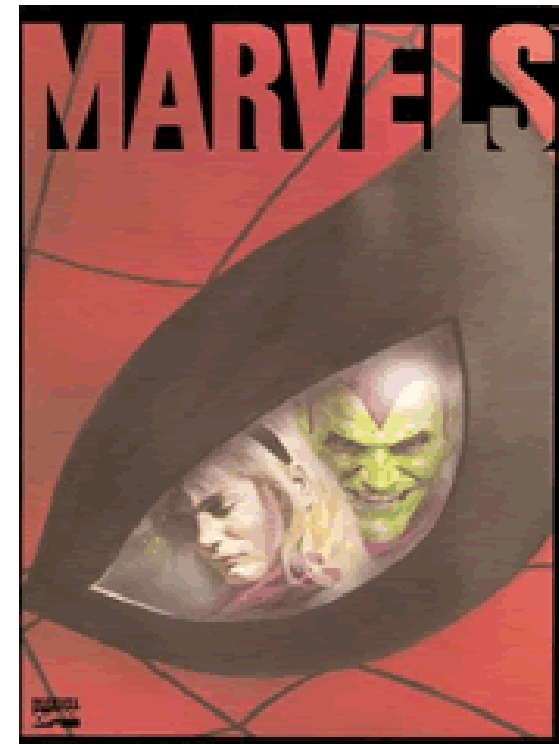
Os anos 1980 revolucionaram a confecção das Histórias em Quadrinhos (HQs). Desenhistas como Frank Miller, Bill Sienkiewicz, Dave McKean, Alex Ross entre outros modificaram para sempre a arte das HQs quando passaram a utilizar misturas de técnicas (tinta óleo, guache, colagens, perspectiva, movimento, luz e sombra) que eram incomuns nos quadrinhos de então. Tudo começou quando Frank Miller e Bill Sienkiewicz publicaram a *graphic novel* **Elektra Assassina** (1986), este inovador quadrinho misturava técnicas de pintura à óleo com o tradicional desenho quadro-a-quadro das HQs, a partir deste lançamento popularizaram-se as publicações com características inovadoras e artistas plásticos passaram a desenhar e pintar HQs.



300 (1998) de Frank Miller



Demolidor (Elektra Assassina, Editora Marvel, 1986)  
de Bill Sienkiewicz.



Marvels (1994) de Alex Ross.



Em 1994, Alex Ross ilustrou, utilizando tinta à óleo, a mini-série **Marvels**. Esta inovadora saga retratou a ação dos super heróis a partir da perspectiva dos observadores, ou seja, os desenhos retratavam os heróis como vistos pelas pessoas que estavam nas ruas e não pela perspectiva dos protagonistas. Esta *graphic novel*, desde o lançamento, tornou-se referência em matéria de perspectiva no meio artístico.

Em 1998, Frank Miller publicou **300** (colorido por Lynn Varley, sua esposa), como já havia feito em **Sin City** (este em P&B), Miller abusando das cenas de luta/batalha, inovou nas técnicas de corte, movimento, luz, sombra, silhueta e textura passando a ser uma referência nestes quesitos.

> Ao lado, Destruitor (Fusão, Editora Marvel, 1988), tinta à óleo, de John J. Muth.